

CMDCA INFORMA



MATÉRIA ESPECIAL

**Informativo eletrônico do Conselho
Municipal dos Direitos da Criança
e do Adolescente – CMDCA-Rio.**

Edição · 05
Janeiro/2019

Nosso endereço: Afonso Cavalcanti, n 455,
sala 663, Cidade Nova- RJ

www.cmdcario.com.br
cmdcario@gmail.com



XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CMDCA-RIO CONQUISTA AVANÇOS IMPORTANTES EM 2018 E TERÁ COMO DESAFIO O PLANEJAMENTO DE NOVAS POLÍTICAS NO CENÁRIO ATUAL

Muito trabalho e realizações importantes. Este é o resumo do ano que passou para o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA-Rio), em que grande parte dos Conselheiros ocuparam o cargo pela primeira vez, o que caracterizou 2018 como sendo de aprendizado e possibilidade de ajuste de pendências passadas. A XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente exigiu grande esforço de todos, em especial, da Comissão de Comunicação e o resultado não poderia ser mais positivo, com 1.837 participantes no evento e nas cinco Pré-Conferências, trazendo pela primeira vez a ampla participação de jovens e colocando-os no papel de protagonistas.

Com mais de 1.200 participantes, foram realizadas 15 assembleias ordinárias e extraordinárias, entre elas, uma temática, que teve como objetivo aumentar a participação de crianças e adolescentes nas reuniões. Foram votadas deliberações e aberto espaço para discussões pertinentes ao trabalho do CMDCA-Rio. Também foram realizadas ao longo do ano capacitações, tendo como exemplo, a Capacitação Continuada para Conselheiros Municipais e Conselheiros Tutelares, organizada pela Gerência de Desenvolvimento e Educação Permanente da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), com reuniões mensais.

As arrecadações do Fundo beneficiaram com recursos, apenas em 2018, 12 entidades,

favorecendo até 1.800 jovens. Os esforços do Conselho para conseguir doações continuam e as 345 instituições registradas podem ajudar divulgando a campanha. Colocar as contas em dia foi outra conquista alcançada e a meta para o próximo ano é ainda mais audaciosa, com o lançamento de dois editais.

Entre os maiores desafios de 2019 estão a realização das eleições para Conselheiros Tutelares, de forma organizada e com ampla divulgação, além de manter crianças e adolescentes em papel de destaque no desenvolvimento de políticas públicas que os atendam, em especial, no atual cenário de indefinições na esfera nacional. O CMDCA-Rio se manterá firme em seu papel primário de elaborar e monitorar as políticas públicas que beneficiem os jovens cariocas.



Pré-conferência



Assembleia



Eleição delegados



ENTREVISTA: Lucimar Correa, presidenta do CMDCA-Rio e assistente social/São Martinho, e Maria América Diniz Reis (CEDECA), 1ª secretária

Qual o balanço do trabalho do CMDCA-Rio em 2018? Quais os destaques?

Lucimar – O grande desafio que tivemos em 2018 foi que a equipe se sentisse mais entrosada. Que a gente pudesse dar uma nova cara ao Conselho, onde a participação das instituições pudesse ser realmente coletiva.

Maria América – Com 890 participantes, o ponto alto do ano foi a realização da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, tanto no conteúdo, como na participação dos profissionais. Tivemos um grande avanço com a presença maciça de jovens em todos os eixos e na plenária. Entregamos 50 propostas, sendo 10 de cada eixo, que serão levadas à Conferência Estadual. Trabalhamos também para atingir as instituições que integram o CMDCA-Rio e usamos o nosso site como ferramenta para ampliar a participação. Conseguimos ainda avançar resolvendo pendências anteriores. De negativo, destacaria a participação limitada dos órgãos governamentais nas assembleias e comissões.

Qual será o foco do trabalho do Conselho em 2019?

Lucimar – Nós temos como necessidade de trabalho rever aquilo que é o papel do CMDCA. A elaboração e o monitoramento das políticas que já foram feitas e pensar

que novas políticas, diante do cenário atual, são necessárias serem elaboradas e acompanhadas por nós. Destacaria a campanha que iniciamos em 2018, que dá importância a participação daqueles que são os verdadeiros atores do nosso trabalho, buscando a participação de crianças e, principalmente, dos jovens no processo de construção de políticas que implicam a eles.

Maria América – Nosso grande desafio para o ano que se inicia será a organização da seleção para Conselheiros Tutelares, com grande esforço da Comissão Organizadora. Além disso, precisamos cumprir com o plano de ação e angariar recursos para o desenvolvimento das políticas. Temos que lidar com a indefinição no âmbito da política, economia e área social. Temos também o compromisso do nosso plano de ação de fazer o diagnóstico de qual é a situação das crianças no Rio de Janeiro em áreas como a da saúde e da educação, por exemplo.

“Com 890 participantes, o ponto alto do ano foi a realização da XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente”

Maria América Diniz Reis



BALANÇO DO TRABALHO DAS COMISSÕES

“Quando assumi havia vários pagamentos paralisados, por exemplo, por falta de documentação. Colocamos as contas em dia e realizamos pagamentos que estavam em atraso desde 2016. Conseguimos beneficiar instituições com a multa paga pela Odebrecht, que estava paralisada desde 2014. Conseguimos também preparar o edital 2018 das instituições, fortalecendo as unidades de acolhimento e liberando valores que beneficiaram suas atividades.

Para 2019, nosso trabalho será voltado para captar recursos através do Fundo para conseguir lançar dois editais, sendo um para fortalecer a luta contra o trabalho infantil e outro para atender projetos voltados ao contraturno escolar, diversificando por territórios as áreas de maior necessidade. Também focaremos na realização de diagnóstico para ações por território. Por último, vamos concentrar esforços na realização da estruturação do Conselho.



CARLOS LAUDELINO (*Centro Social Educar para o Amanhã*), coordenador da Comissão de Orçamento



LILIA GUTMAN LANGHI (*Subsecretária de Identidade Cultural/SMC*), coordenadora da Comissão de Comunicação

“Destaco em nosso trabalho o desenvolvimento da nova marca do CMDCA-Rio, em que tentamos criar uma identidade contemporânea e que transmita confiança e proximidade com os jovens. Realizamos uma campanha para estimular a participação de crianças e adolescentes no Conselho e distribuimos cartazes em todas as escolas municipais e bibliotecas. Também tivemos um grande ganho com a profissionalização da comunicação. Conseguimos fazer uma boa divulgação da XI Conferência e trabalhamos para melhorar a arrecadação do Fundo, no período de 2018 e 2019. Também fizemos o lançamento do site novo e queremos, ao longo deste ano que se inicia, consolidar a relação com nosso público-alvo. Para 2019, trabalharemos na ampla divulgação da eleição dos Conselheiros Tutelares.”

“Ao longo de 2018, a comissão estudou as normativas em relação ao apadrinhamento, sendo esta uma demanda tanto do Ministério Público como do Tribunal de Justiça. Fizemos a análise dos relatórios técnicos da equipe do MP e projetos existentes sobre o tema. Nosso objetivo é produzir um parecer próprio sobre a temática do apadrinhamento e, a partir disso, subsidiar a mesa diretora do Conselho para que delibere sobre esta questão. Também trabalhamos no sentido de diagnosticar a garantia de direitos das crianças e adolescentes no âmbito municipal. Estamos elaborando

um questionário para ser respondido pelos Secretários de Educação, Saúde e Assistência Social, por exemplo, onde pretendemos marcar uma reunião que servirá para termos o retorno deles e, com base nisso, produzirmos informações que poderão ser trabalhadas no Grupo de Trabalho de Diagnóstico. Outra ação que tivemos ao longo do ano foi promover um alinhamento político que possa nortear o trabalho dos GTs que já existem e os que devem começar em breve. Para 2019, daremos sequência ao que iniciamos no ano que passou, além de retomarmos as propostas levantadas durante a XI Conferência que sejam pertinentes as políticas públicas no âmbito municipal para que possamos desenvolvê-las.”



ANDRÉ RANGEL (ONG CONTATO),
coordenador da Comissão de
Políticas Públicas



MINÁ BENEVELLO TAAM (Subsecretária de Esportes e Lazer), coordenadora da Comissão de Garantia de Direitos

“Começamos a nova gestão com uma mudança em que não se é mais exigida pelo CMDCA-Rio a condição de avaliação dos bombeiros e isso beneficiou várias instituições pelo trabalho que fazem com crianças e adolescentes. Conseguimos certificar 40 instituições.

Para 2019, vamos implementar formulários personalizados, considerando que as instituições realizam atendimentos diferenciados. Estes questionários serão aplicados quando os representantes dos CRAS forem às unidades.”

ACONTECE

SAIBA O QUE FAZ CADA GRUPO DE TRABALHO DO CMDCA-RIO E PARTICIPE

Corregedoria dos Conselhos Tutelares:

Compete à Corregedoria instaurar processo administrativo disciplinar para apurar eventual falta cometida por Conselheiro Tutelar no desempenho de suas funções; emitir parecer conclusivo nos processos administrativos instaurados e notificar o Conselheiro Tutelar indiciado de suas conclusões e remeter a decisão fundamentada ao CMDCA e ao Ministério Público para conhecimento e adoção de medidas cabíveis.

Comissão Intersetorial Municipal de Convivência Familiar e Comunitária:

Mobilização e articulação dos atores; diagnóstico da situação, acompanhamento e avaliação do plano.

Grupo de Trabalho para Revisão da Política Municipal de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua:

Revisão da Política Municipal de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Rua e promoção, proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes em situação de rua.

Grupo de Trabalho de Monitoramento e Avaliação do Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo:

Divulgar o Plano Decenal de Atendimento Socioeducativo, mobilizar as entidades do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) e a sociedade civil para a participação no processo de monitoramento e avaliação do Plano Decenal, realizar audiência pública com o objetivo de avaliar o processo de municipalização do atendimento socioeducativo.

Grupo de Trabalho para Monitoramento da Política Municipal de Ações de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto:

Acompanhamento, monitoramento, avaliação e implementação da Política Municipal de Ações de Apoio Socioeducativo em Meio Aberto a Crianças e Adolescentes – complementação ao horário escolar.

Grupo de Trabalho para Implementação e Monitoramento do Plano Municipal pela Primeira Infância:

Responsável pela Implementação e Monitoramento da Política Municipal pela Primeira Infância.

Grupo de Trabalho para Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes:

Elaboração do Plano de Enfrentamento às Violências contra Crianças e Adolescentes.

Comissão Eleitoral Processo de Escolha dos Conselheiros Tutelares - Mandato 2020-2023:

Organização do processo de escolha dos conselheiros tutelares da cidade do Rio de Janeiro.



Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMADCA) beneficia, através de doações dedutíveis do imposto de renda, programas e projetos de atenção a crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro, nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer.

Você também pode ajudar!



**Seja um transformador
da realidade de meninos e meninas
da cidade do Rio de Janeiro**

CONTRIBUA COM PROGRAMAS E PROJETOS
EM EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E LAZER

Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta Corrente: 8.850-1
CNPJ: 14.414.144/0001-07



Informações: www.cmdcario.com.br
cmdcario@gmail.com
(21) 2976-2993